

Trabalhos Científicos

Título: Localização Atípica De Ectima: Relato De Caso

Autores: GLADSON FERNANDES NUNES BEZERRA (HOSPITAL INFANTIL VARELA SANTIAGO (HIVS)), ADRIANA CARLA DE MORAIS DANTAS (HOSPITAL INFANTIL VARELA SANTIAGO (HIVS)), NICOLE CINDY FONSECA SANTOS (HOSPITAL INFANTIL VARELA SANTIAGO (HIVS)), ROSANE NAYARA DE MEDEIROS ALVES FERNANDES (HOSPITAL INFANTIL VARELA SANTIAGO (HIVS)), GABRIELA MARTINS DE QUEIROZ (HOSPITAL INFANTIL VARELA SANTIAGO (HIVS)), GABRIELA MARINHO MARTINS DA COSTA (INSTITUTO NACIONAL DE INFECTOLOGIA EVANDRO CHAGAS (INI)), MAYARA MÁRCIA DE OLIVEIRA MELO (UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE (UFRN)), CARLA ANDREA LIMA DE OLIVEIRA (HOSPITAL INFANTIL VARELA SANTIAGO (HIVS)), PRISCILLA MELO DE OLIVEIRA LIMA (HOSPITAL INFANTIL VARELA SANTIAGO (HIVS)), MIRELLA ALVES CUNHA (DEPARTAMENTO INFECTOLOGIA - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE (UFRN))

Resumo: O ectima gangrenoso (EG) já foi definida como sepse exclusivamente por *Pseudomonas Aeruginosa*. No entanto, já outros houveram estudos onde outros agentes foram descritos em paciente previamente hígidos. Infelizmente a biopsia cutânea não são realizadas de forma rotineira e o tratamento costuma ser empírico. Esse artigo trata da descrição de um caso de paciente previamente hígida com apresentação em localização atípica de ectima. Paciente de 7 meses de vida, feminino, admitida em hospital pediátrico por lesão ulcerada em orelha direita, sangrante e edemaciada. História do surgimento de lesões purulentas em vários pontos do corpo (tórax, lábios, orelhas, MMSS, MMII) desde os 5 meses, sem causa definida. Lesões surgem espontaneamente, com secreção purulenta em vários pontos do corpo. Durante o internamento, foi iniciado tratamento com Oxacilina e solicitado exames e hemocultura, bem como, avaliação da dermatologia pediátrica. Após avaliação, foi solicitado biópsia da lesão com resultado de anátomo patológico compatível com ectima. EXAME FÍSICO DIRECIONADO: Lesão em região auricular direita, com saída de secreção purulenta, associada a eritema e edema, sangrante. Lesões cicatriciais em orelha esquerda, lábios e tronco. Manchas hipocrômicas difusas pelo corpo. O ectima é uma infecção piogênica rara que acomete as camadas profundas da pele, sendo habitualmente causada pela bactéria *Streptococcus pyogenes* e, eventualmente, pelo *Staphylococcus aureus*. Pode atingir até a gordura subcutânea e deixar cicatrizes permanentes, bem como, provocar infecção disseminada e levar o paciente à morte. Está comumente associada à hábitos de higiene precários, alcoolismo, diabetes mellitus, desnutrição e imunodeficiências. O diagnóstico é clínico e através de hemocultura e biópsia cutânea. A base do tratamento é realizada com antibióticos, dirigidos contra bactérias Gram-positivas, geralmente em uso prolongado, podendo recorrer. A ectima é uma doença rara, desafiadora e de difícil diagnóstico em pacientes pediátricos, podendo se confundir com outros tipos de infecções cutâneas, o que retarda o tratamento e pode agravar a situação clínica do doente, carecendo de mais estudos acerca dessa temática.